Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Manifestações Dermatológicas Em Crianças Com Síndrome De Down

Autores: MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM))

Resumo: A trissomia do cromossomo 21 ou conhecida popularmente como Síndrome de Down (SD) é a doença cromossômica mais comum diagnosticada que afeta vários órgãos, além de estar associada com uma maior incidência de manifestações cutâneas raras e aumento de frequência de algumas dermatoses consideradas comuns, que muitas vezes são subestimadas no cenário clínico desses pacientes. Dessa forma, pode-se evidenciar que por efeitos subsequentes no sistema imunológico a unidade apócrina pilossebácea pode predispor algumas afecções dermatológicas, assim como a desregulação imunológica crônica na SD, que também pode promover o crescimento microbiano, levando à disbiose cutânea, além de outros mecanismos, que predispõem afecções cutâneas. Sendo assim, torna-se necessário a investigação minuciosa sobre as afecções dermatológicas em indivíduos com SD. Discutir as principais manifestações dermatológicas que afetam as crianças com Síndrome de Down. A pesquisa foi realizada pelo método de revisão de literatura com análise de artigos e foi discutido a respeito das alterações dermatológicas em crianças com SD. Foi evidenciado que portadores de SD podem apresentar reações vasculares como livedo reticular evidenciado principalmente em bebês pequenos, condições orais e periorais como quelite, língua fissurada, afecções autoimunes como a alopecia areata e vitiligo, afecções xeróticas como xerose, hiperqueratose, queratose pilar, dermatite seborreica sendo mais frequente no primeiro ano de vida, lentigos, hipercarotenemia, neoplasias cutâneas benignas como a calcinose cutânea idiopática tipo milia com início na infância, elastose perfurante serpiginosa, seringomas, sendo eles observados principalmente no adolescentes, envelhecimento prematuro cutâneo, entre outras alterações dermatológicas mucocutâneas. Além de ser observado alterações da imunidade, que levam o aumento da incidência de infecções cutâneas, como quelite angular, sarna, onicomicose, foliculite, entre outros, também foi visto que o índice de massa corporal (IMC) elevado é altamente prevalente em pacientes com SD, e isso pode ser relevante para afecções de pele incluindo a hidradenite supurativa e psoríase. Foi avaliado a importância de reconhecer as manifestações clínicas dermatológicas nas crianças com Síndrome de Down , visto que sua incidência é recorrente e muito evidenciada nas crianças e adolescentes. Devido o aumento de expectativa de vida nos últimos anos dos indivíduos com SD, os médicos estão predispostos a encontrar uma ampla gama de afecções dermatológicas nesses pacientes. Dessa forma, destaca-se que quanto mais conhecimento e cuidado das condições médicas associadas, maior esperança de vida, e para isso os profissionais devem conhecer as doenças cutâneas e realizar um exame dermatológico completo minucioso, visto que existem várias afecções de pele associadas à SD podem ocorrer em áreas escondidas, e devido ao fato do quanto elas são comuns como manifestações clínicas da doença.